

XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



PRONEX

UECE GRAD

FATORES SOCIOECONÔMICOS E ACADÊMICOS ASSOCIADOS À IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Everlane Beatriz Martins dos Santos¹

Carlos Cid Cavalcante de Menezes Filho²

Cristina Albuquerque Douberin³

EIXO 4.1.4: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E SAÚDE COLETIVA.

RESUMO

Introdução: Os cursos da área da saúde possuem elevadas exigências acadêmicas e emocionais que podem impactar negativamente a saúde mental dos estudantes. Evidências indicam maior prevalência de sofrimento psíquico e ideação suicida nesse grupo, influenciada por fatores socioeconômicos e pelo desempenho acadêmico. **Objetivo:** Analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre fatores socioeconômicos e acadêmicos associados à ideação suicida em estudantes da área da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida em seis etapas, com base na estratégia População, Conceito e Contexto. **Resultados e Discussão:** A amostra incluiu três estudos. Os achados desta revisão evidenciam que a ideação suicida em estudantes da área da saúde é um fenômeno multifatorial no contexto do ensino superior. **Considerações Finais:** Evidencia-se a necessidade de estratégias institucionais de acolhimento psicossocial e a construção de novos estudos que ampliem a compreensão do fenômeno analisado.

Palavras-chave: Fatores Socioeconômicos; Desempenho Acadêmico; Ideação Suicida.

INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior corresponde a um período marcado por mudanças nas relações sociais e na rotina dos estudantes. Esse processo, especialmente nos cursos da área da saúde, representa uma fase complexa, na qual aspectos como a transição para a vida adulta, o estresse e as altas demandas acadêmicas exercem influência significativa sobre a saúde mental dos universitários (Chye *et al.*, 2024).

1. Graduanda do curso de Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Graduando do curso de Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

3. Doutoranda. Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: everlane.beatriz@aluno.uece.br

No âmbito acadêmico, discentes das ciências da saúde apresentam maior frequência de sintomas depressivos, alterações do sono e ideação suicida em comparação a discentes de outros cursos. Estudos indicam que a prevalência de ideação suicida nesse grupo pode alcançar até 26% (Larrosa *et al.*, 2024; Rotenstein *et al.*, 2016; Sousa *et al.*, 2022; Zeng *et al.*, 2018).

No que se refere à ideação suicida, esta caracteriza-se pela presença de pensamentos passivos ou ativos relacionados ao desejo de morrer, podendo evoluir para a concretização do ato conforme sua intensidade. À luz da teoria interpessoal-psicológica do suicídio, esse fenômeno decorre da interação entre dois elementos centrais: a percepção de ser um fardo e o sentimento de não pertencimento (Ribeiro; Joiner, 2009; Shneidman, 2004).

Além dos fatores acadêmicos e emocionais, os determinantes socioeconômicos têm potencial de influência significativa sobre o bem-estar mental dos universitários. Estudantes com menor renda familiar e suporte social limitado tendem a apresentar maior suscetibilidade ao sofrimento psíquico, o que pode contribuir para o surgimento de sintomas depressivos e ideação suicida nessa população (Langer *et al.*, 2022).

Ademais, a saúde mental exerce impacto direto no desempenho acadêmico ao longo da graduação, uma vez que o adoecimento psicológico está frequentemente associado à diminuição da autoeficácia, da motivação e do desenvolvimento de competências profissionais. Por outro lado, esse risco tende a ser menor entre estudantes que adotam hábitos de vida saudáveis, indicando uma relação entre bem-estar mental e rendimento acadêmico (Chu *et al.*, 2023).

Entretanto, a literatura carece de estudos que investiguem diretamente os fatores socioeconômicos e acadêmicos associados à ideação suicida em estudantes da área da saúde. Assim, esta pesquisa contribui para o aprofundamento do conhecimento científico sobre os determinantes desse desfecho, além de subsidiar o desenvolvimento de estratégias de rastreamento, prevenção e intervenção precoce em saúde mental no contexto acadêmico.

Logo, o objetivo principal deste estudo é analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis acerca dos fatores socioeconômicos e acadêmicos associados à ideação suicida em estudantes da área da saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite reunir, analisar e sintetizar o conhecimento científico existente. O estudo foi desenvolvido em seis etapas: 1)

escolha do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca em bases de dados; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos; 5) discussão; 6) apresentação da revisão (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

A pergunta norteadora foi elaborada com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto) (Joanna Briggs Institute, 2020). Nesse estudo, a população corresponde aos estudantes da área da saúde; o conceito refere-se aos preditores socioeconômicos, de desempenho acadêmico e à ideação suicida; e o contexto corresponde ao ensino superior. Com base nisso, elaborou-se a pergunta: quais fatores socioeconômicos e acadêmicos estão associados à ideação suicida em estudantes da área da saúde no contexto do ensino superior?

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, espanhol ou inglês, no período de 2021 a 2026, que abordassem ideação suicida isoladamente ou como parte do comportamento suicida. Foram excluídos trabalhos duplicados, monografias, dissertações, teses, editoriais, relatos de caso e resumos simples ou expandidos.

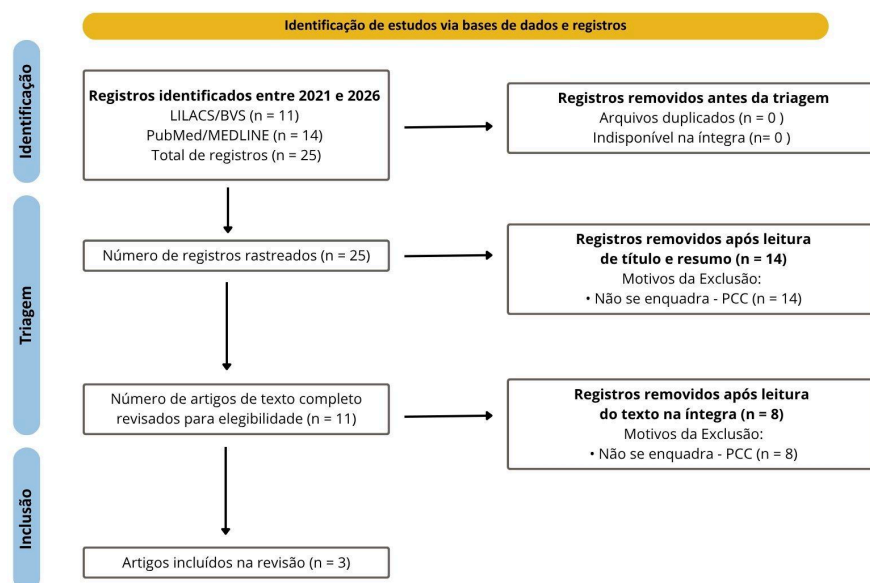
A busca foi realizada no mês de março de 2026, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) mediante acesso a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

A estratégia de busca foi elaborada segundo Araújo (2020), contemplando as etapas de extração, conversão, construção e uso. Foram utilizadas combinações provenientes dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”, gerando a seguinte expressão de busca: (“*Students, Health Occupations*”) AND (“*Socioeconomic Factors*” OR “*Academic Performance*” OR “*Suicidal Ideation*”) AND (“Universities”).

A seleção dos estudos teve início com a leitura dos títulos e resumos, seguida da análise na íntegra dos artigos mais pertinentes. A extração dos dados foi realizada utilizando-se uma planilha para o registro da identificação do artigo (autores, ano e título), tipo de estudo e principais resultados. Os dados extraídos foram sintetizados e analisados de forma descritiva, articulando os resultados com a literatura científica.

O processo de seleção foi descrito por meio de um fluxograma elaborado segundo as recomendações *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Page *et al.*, 2021), conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1. Síntese do processo de seleção dos artigos segundo o fluxograma PRISMA.



Fonte: Autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi composta por três estudos, dispostos em ordem alfabética de acordo com suas referências bibliográficas, de A1 a A3. Cada estudo foi detalhado no Quadro 1, incluindo autor/ano/título e os principais resultados.

Quadro 1. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa: autor/ano/título e principais resultados.

Nº	Autor/Ano/Título	Principais resultados
A1	Luceño-Moreno, L. <i>et al.</i> 2025. Factors Associated With Suicidal Ideation in College Students of Health Sciences.	Estudo transversal realizado com 412 estudantes da área da saúde. Estudantes nos primeiros anos do curso apresentaram maior ideação suicida. Experiência próxima com comportamento suicida e presença de sintomas psicológicos demonstraram-se como fatores de risco. Autoestima, resiliência e autoeficácia mostraram-se como fatores protetores.
A2	Silva, B. DE A. <i>et al.</i> 2024. Ideação suicida e fatores associados em estudantes de ciências da saúde nos tempos de pandemia.	Dos 190 entrevistados, 30% apresentaram baixa satisfação com o apoio social. O baixo suporte social esteve mais associado à ideação suicida. 41,5% apresentaram nível de severidade grave e muito grave de estresse. 34,8% relataram sintomas de depressão grave ou muito grave. 16,8% apresentaram risco potencial de suicídio, que pode aumentar em 18% em pessoas com depressão.
A3	Silva, T. C. M. F.; Marcolan, J. F.	Dos participantes, 27,96% relataram

	2023. Comportamento suicida em estudantes da área de saúde de universidade privada.	pensamento suicida. Associaram comportamento suicida ao meio acadêmico devido à competitividade, exigências, estresse, dificuldades de adaptação, ansiedade, depressão, sobrecarga e aumento da responsabilidade. Fatores de proteção: acolhimento, suporte psicológico/pedagógico, relacionamento social, familiar, acadêmico, relação com docentes, coordenadores e funcionários.
--	---	---

Fonte: Autores.

Os achados desta revisão evidenciam que a ideação suicida em estudantes da área da saúde é um fenômeno multifatorial no contexto do ensino superior. Quanto à prevalência desse desfecho, os estudos A2 e A3 identificaram valores entre 16,8% e 27,9%, respectivamente, o que corrobora o resultado de pesquisas que reforçam a vulnerabilidade específica desse grupo (De Oliveira *et al.*, 2025; Ruelli; Ferreira; Trindade, 2025; Seo *et al.*, 2021).

Quanto aos fatores econômicos, observa-se que um dos principais achados desta revisão foi a escassez de estudos que investiguem diretamente a associação entre ideação suicida e determinantes como instabilidade financeira, custos do curso e conciliação entre trabalho e estudo. Entretanto, pesquisas adicionais apontam tais fatores com alto impacto sobre esse desfecho. Nesse sentido, o estudo de De Oliveira *et al.* (2025) identificou o estresse relacionado aos custos econômicos do curso como o principal preditor da ideação suicida.

De forma semelhante, Raschke *et al.* (2022) apontam que baixa renda e desemprego constituem fatores de risco consistentes para comportamentos suicidas, com efeitos mais pronunciados em homens e em adultos em idade produtiva. Tal fato indica que a dimensão econômica, embora ausente nos estudos analisados, deve ser considerada na compreensão desse fenômeno.

No âmbito dos fatores acadêmicos, o estudo A1 identificou maior ocorrência de ideação suicida entre os alunos dos primeiros anos de curso. Esse resultado é reforçado pelos artigos A2 e A3, ao destacarem que essa fase coincide com o momento de transição para a vida adulta e de adaptação às exigências acadêmicas. Aliado a isso, a pesquisa A3 destaca que aspectos como insatisfação com o curso, baixo desempenho acadêmico, competitividade e a sobrecarga atuam como elementos centrais associados à ideação.

De forma complementar a esses resultados, a literatura evidencia que fatores como o pensamento de evasão, as trajetórias acadêmicas irregulares e o baixo desempenho acadêmico configuram importantes fatores de risco para o adoecimento mental e,

consequentemente, a ideação suicida entre essa população (Castro *et al.*, 2024; De Oliveira *et al.*, 2025; Ruelli *et al.*, 2025; Seo *et al.*, 2021). Tais achados demandam a formulação de estratégias institucionais que integrem o acolhimento psicossocial entre os universitários.

Quanto aos fatores sociais, a rede de apoio emergiu como elemento de grande relevância. O artigo A2 destacou que a baixa satisfação com o apoio social esteve associada à ideação suicida, enquanto A3 evidenciou os vínculos sociais como elementos protetores. Esses achados são confirmados pela literatura, que aponta o suporte social como um importante mediador na redução da ideação suicida, atuando por meio do autocontrole e autorregulação emocional (Chen; Ni, 2024)

Ademais, outros recursos psicológicos e comportamentais mostraram-se protetores. O artigo A1 demonstra que níveis maiores de autoeficácia, autoestima e resiliência estão associados a menor ideação suicida. Adicionalmente, os estudos de De Oliveira *et al.* (2025) e Chen e Ni (2024) identificaram a autoeficácia geral e o autocontrole como elementos que atenuantes. Além disso, aspectos como sono de qualidade e prática de atividade física associaram-se a um menor risco de ideação suicida (Ruelli *et al.*, 2025).

Por fim, algumas limitações devem ser consideradas. A ausência de investigação direta sobre os determinantes econômicos nos estudos da amostra constitui uma lacuna importante que limita a compreensão integral do fenômeno analisado. Além disso, a predominância de estudos transversais impede o estabelecimento de relação causal e restringe a generalização dos achados. Com isso, estudos longitudinais e com recortes econômicos são necessários a fim de ampliar a compreensão do tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a ideação suicida entre estudantes da área da saúde é um fenômeno multifatorial, influenciado principalmente por fatores acadêmicos, como sobrecarga, e psicossociais, como insatisfação, baixa autoeficácia e autoestima. Foram identificados fatores de proteção como suporte social, autocontrole, sono de qualidade e prática de atividade física, o qual a ausência desses aspectos mostrou-se como um importante fator de risco para o comprometimento psíquico.

Destaca-se como principal achado a lacuna na literatura quanto à investigação de determinantes socioeconômicos associados a esse desfecho. Esse cenário reforça a necessidade de futuras pesquisas que contemplem essa dimensão. Além disso, os resultados

apontam para a necessidade de estratégias institucionais de acolhimento psicossocial voltadas à promoção da saúde mental no ensino superior.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. C. O. **Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias.** *ConCI: Convergências em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020. DOI: 10.33467/conci.v3i2.13447.
- DE OLIVEIRA, A. P.; ENGERS TAUBE, M.; CARLOTTO, M. S. Preditores da ideação suicida em estudantes universitários da área da saúde. *Revista Thema*, v. 24, n. 2, p. 1–17, 2025. DOI: 10.15536/revistathema.24.2025.3171.
- CASTRO, S. *et al.* **Factores asociados al riesgo e intentos suicidas en estudiantes de carreras de la salud: estudio transversal.** *Medwave*, v. 24, n. 5, e2756, 2024. DOI: 10.5867/medwave.2024.05.2756.
- CHEN, Y.; NI, N. **The relationship between social support and suicidal ideation among college students: a moderated mediation model.** *Journal of Contemporary Medical Practice*, v. 6, n. 7, p. 68–72, 2024. DOI: [https://doi.org/10.53469/jcmp.2024.06\(07\).14](https://doi.org/10.53469/jcmp.2024.06(07).14).
- CHU, T. *et al.* **Association between mental health and academic performance among university undergraduates: the interacting role of lifestyle behaviors.** *International Journal of Methods in Psychiatric Research*, v. 32, n. 1, e1938, 2023. DOI: 10.1002/mpr.1938
- CHYE, S. M. *et al.* **Building resilience among undergraduate health professions students: identifying influencing factors.** *BMC Medical Education*, v. 24, p. 1168, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06127-1>.
- JOANNA BRIGGS INSTITUTE. *JBIG Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide: JBI, 2020.
- LANGER, Á. I. *et al.* Social and economic factors associated with subthreshold and major depressive episode in university students during the COVID-19 pandemic. *Frontiers in Public Health*, v. 10, 893483, 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2022.893483.
- LARROSA, J. M. F. *et al.* Perfil sociodemográfico e de saúde mental de estudantes universitárias no contexto do ensino remoto emergencial. *Revista Contexto & Saúde*, v. 24, n. 49, e14400, 2024. DOI: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2024.49.14400>.
- LUCEÑO-MORENO, L. *et al.* Factors Associated With Suicidal Ideation in College Students of Health Sciences. *Depress Anxiety*. 2025 Jul 28;2025:4397417. DOI: 10.1155/da/4397417.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 28, p. e20170204, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71.

RASCHKE, N. *et al.* **Socioeconomic factors associated with suicidal behaviors in South Korea: systematic review on the current state of evidence.** *BMC Public Health*, v. 22, p. 129, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-022-12498-1>.

RIBEIRO, J. D.; JOINER, T. E. **The interpersonal-psychological theory of suicidal behavior: current state and future directions.** *Clinical Psychology Review*, v. 65, n. 12, p. 1291–1299, 2009. DOI: 10.1002/jclp.20621.

ROTENSTEIN, L. S. *et al.* **Prevalence of depression, depressive symptoms, and suicidal ideation among medical students: a systematic review and meta-analysis.** *JAMA*, v. 316, n. 21, p. 2214–2236, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1001/jama.2016.17324>.

RUELLI, P. F.; FERREIRA, C. P.; TRINDADE, E. M. V. **Suicidal ideation among health students: prevalence and risk factors at a private institution in the Federal District.** *International Journal of Health Science*, v. 5, n. 22, 2025. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.1595222516056>.

SEO, C. *et al.* **Risk factors for suicidal ideation and suicide attempt among medical students: a meta-analysis.** *PLoS ONE*, v. 16, n. 12, e0261785, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0261785.

SHNEIDMAN, E. S. *Autopsy of a suicidal mind.* Oxford: Oxford University Press, 2004.

SILVA, B. DE A. *et al.* **Ideação suicida e fatores associados em estudantes de ciências da saúde nos tempos de pandemia.** *Cogitare enferm.*, Curitiba, v. 29, e92692, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/ce.v29i0.92692>.

SILVA, T. C. M. F.; MARCOLAN, J. F. **Comportamento suicida em estudantes da área de saúde de universidade privada.** *R Pesq Cuid Fundam.* 2023; 16: e13405. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13405>.

SOUSA, G. S. *et al.* **Factors associated with suicide ideation of healthcare university students.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, supl. 3, e20200982, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0982>.

ZENG, B. *et al.* **Depressive symptoms, post-traumatic stress symptoms and suicide risk among graduate students: the mediating influence of emotional regulatory self-efficacy.** *Psychiatry Research*, v. 264, p. 224–230, 2018. DOI: 10.1016/j.psychres.2018.03.022.